

## Convênio

## Hopi Hari faz promoção para os metalúrgicos

Até o dia 9 de março o parque temático Hopi Hari terá preços promocionais para associados do Sindicato.

Os passaportes valerão R\$ 44,90 para duas pessoas. Na bilheteria o valor é R\$ 49,90 por pessoa.

Basta efetuar a compra do passaporte na Sede do Sindicato, em São Bernardo e, ao chegar no parque, apresentar o crachá ou algum documento que comprove que é associado para entrar com duas pessoas por passaporte.

Divirta-se com sua família e amigos. Atrações para crianças de todas as idades, shows, brinquedos radicais e infantis e muito mais.

Mais informações pelo telefone 3422-9511. Venda na Sede do Sindicato, com Maria, telefone 4128-4235.

## agenda

## Magnetis Marelli/ Cofap

Plenária neste domingo, dia 2, a partir das 10h, na Sede do Sindicato, para discutir a formação da Comissão de PLR e os encaminhamentos de luta sobre o plano de cargos e salários.

## A Sabesp errou

As vagas para aprendizes abertas pela Sabesp são somente para jovens que cursam o ensino médio.



## Conjuntura

## O Brasil agora é credor externo

O Brasil era devedor externo desde que a família real portuguesa desembarcou no Brasil, há 200 anos.

Na quinta-feira passada, o Brasil passou a ser credor externo, fato inédito na história do País.

Isso só foi possível com a redução da dívida externa total líquida por meio das reservas em dólar que o Brasil tem e pelo dinheiro aplicado no exterior em empréstimos a países ou em títulos de outras nações.

Nesta semana, o Banco Central (BC) deve divulgar que o montante da dívida líquida se tornará negativo em mais de US\$ 4 bilhões.

Segundo o BC, o total

da dívida passou de US\$ 165,2 bilhões, no final de 2003, para US\$ 4,3 bilhões, estimativa para o fechamento de 2007.

São dois motivos para o feito. Primeiro, os resultados das exportações brasileiras que, desde 2003, deixaram de depender exclusivamente

dos mercados norte-americano e europeu.

O segundo motivo é o ingresso recorde de divisas (investimentos) no País.

## A dívida na década

É bobagem afirmar que o atual governo só seguiu o que o anterior vinha fazendo. Os números não mentem:

A dívida externa em 1995, ano em que FHC tomou posse, era de US\$ 159,2 bilhões.

A relação da dívida externa com o PIB, em 1995, era de 19,9%. Ou seja, o

Brasil devia quase 20% de tudo o que produzia.

Em 2002, ano em que FHC deixou o Governo, a dívida estava em US\$ 210,7 bilhões. A relação dívida externa e PIB foi de 41,8%. Naquele ano, as reservas do Brasil eram de US\$ 38 bilhões.

Hoje, segundo o Banco Central, as reservas são de US\$ 180 bilhões. Ou seja, ho-



je o Brasil tem quase cinco vezes mais reservas do que tinha no governo FHC.

O que é uma maneira de dizer que o Brasil hoje está cinco vezes melhor.

Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC – CredABC  
Assembleia geral ordinária e extraordinária cumulativas.  
Edital de convocação

O diretor-presidente da Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC – CredABC, CNPJ (MF) 05.740.092/0001-60, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 1.520, em condições de votar, para se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária, a realizar-se na sua sede social, a Rua João Basso, 231 – São Bernardo do Campo – SP, no dia 1º de março de 2008, às 8h, com a presença de dois terços dos associados, em primeira convocação; às 9h, com a presença de metade e mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 10h, com a presença de no mínimo 10 associados, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos: ORDEM DO DIA – ORDINÁRIA: 1. Prestação das contas do exercício 2007, com apresentação dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações dos Resultados correspondentes e Parecer do Conselho Fiscal; 2. Destinação das sobras apuradas (ou rateio das perdas) do exercício de 2007; 3. Apreciar e deliberar sobre os planos de trabalho de 2008; 4. Eleição para o preenchimento de substituto para o cargo de diretor-tesoureiro, conforme previsto no artigo 43, parágrafo único, com mandato até a A.G.O. de 2011; 5. Eleição para o preenchimento dos cargos do Conselho Fiscal (art. 56, lei 5.764/71), com mandato de um ano até a A.G.O. de 2009; 6. Outros assuntos de interesse social. As deliberações da Assembleia Geral Ordinária serão

tomadas por maioria simples de votos dos associados presentes (artigo 33, parágrafo único do Estatuto Social). EXTRAORDINÁRIA – 1. Reforma do Estatuto Social, envolvendo o parágrafo 1º do artigo 44, visando atender o artigo 56 da lei 5.764 e o parágrafo 7º do artigo 46, visando atender o parágrafo 1º do artigo 28º da lei 5.764/1971; 2. Outros assuntos de interesse social. São necessários os votos de dois terços dos associados presentes, com direito a voto, para tornarem válidas as deliberações sobre a reforma do Estatuto Social (artigo 34, inciso III, do Estatuto Social). Os interessados em participar das eleições para ocupar o cargo de diretor-tesoureiro e Conselho Fiscal deverão, observado o disposto na lei 5.674/71 e no Estatuto Social (em especial o Artigo 6º, II), inscreverem suas candidaturas, através de chapa completa, na sede da Cooperativa. Para tanto, deverão retirar formulário próprio, cujo preenchimento destina-se a informar os dados pessoais essenciais às inscrições. Segundo dispõe o artigo 31 do Estatuto Social, fica impedido de votar e ser votado, nas assembleias gerais, o associado que tenha sido admitido após a sua convocação e seja ou tenha sido empregado da Cooperativa, até a aprovação das contas em assembleia geral do exercício em que deixou as funções.

São Bernardo do Campo, 27 de fevereiro de 2008.  
José Vitorio Cordeiro Filho – diretor-presidente

**ANO NOVO, EMPREGO MELHOR**  
Acesse: [www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br)

Entre na página do Sindicato e tenha acesso a um serviço exclusivo de cadastro de currículos. Mostre suas qualidades para 49 mil empresas em todo o Brasil. Acesse o quanto antes!

**Uma nova chance para Breno**

O menino **Breno de Moura Santos**, 2 anos, tem uma doença rara chamada aplasia medular e sua única chance de cura é encontrar um doador para o transplante da medula óssea. As chances de localizar um doador compatível são de uma em 1 milhão. Faça o teste e descubra se você pode ser o doador. A cura de Breno depende de um gesto seu!

**Dia 1º de Março, das 9h às 16h, no Ginásio Poliesportivo de São Bernardo. Av. Kennedy, 1.155.**

Para fazer o teste de compatibilidade você doa apenas 10 mililitros de sangue. Levar RG e não precisa estar em jejum.

Mais informações pelo telefone 9155-1250.  
**DOE VIDA EM VIDA**

## Quarta-feira

27 de fevereiro de 2008  
Edição nº 2434

Tribuna  
Metalúrgica

## Reforma tributária

CUT QUER PRESERVAR PREVIDÊNCIA  
E REDISTRIBUIR CARGA DE IMPOSTOS

A CUT reafirmou a importância da reforma tributária para desonerar e simplificar a estrutura de impostos no Brasil. Para o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, os trabalhadores exigem que quem ganha menos pague menos e que fiquem garantidas as receitas da Previdência Social. *Página 3*

## Sai PLR na Samot

*Página 2*



## Sócios terão isenção de mensalidades

Para compensar o retorno do desconto do Imposto Sindical, o Sindicato deixará de recolher as mensalidades em março e abril.

*Página 2*

## Comissão no Congresso começa a debater 40 horas semanais

*Página 3*

## FORTALEÇA SEU SINDICATO

Vote nas eleições dos CSEs dias 10 e 11 de março





## notas e recados

### Olho vivo

O Ministério Público Federal pediu abertura de inquérito sobre a empresa Gold Stone, que emitiu notas frias para a campanha de Serra em 2002.

### Corrida

254 mil alunos se inscreveram para o exame supletivo que acontece neste domingo em todo o Estado.

### Do contra

Na Assembléia paulista, os deputados da bancada evangélica são contra a criação dos dias do Orgulho Gay e do Combate à Homofobia.

### Não pode

Em menos de dois meses já aconteceram nove chacinas no Estado, com 33 mortes.

### Precarização

Os motoristas e cobradores da Viação Novo Horizonte, na capital, entraram em greve reivindicando

o registro em carteira profissional.

### Ironia

Na semana passada, na Associação Comercial do Rio, faltou energia na hora em que discursava o presidente da Light, José Luiz Alquéres.

### Poliuição

Na região metropolitana, 19 das 34 cidades jogam todo o esgoto no Rio Tietê.

### Cadê o dinheiro?

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM, ex-PFL) reteve R\$ 49 milhões da verba destinada a obras de contenção de enchentes.

### Fim da picada

Em Alagoas, a Polícia Federal flagrou deputados e ex-deputados cobrando parte do dinheiro desviado em esquema criminoso, calculado em R\$ 280 milhões.

## Sindicato suspende cobrança de duas mensalidades

O Sindicato não vai cobrar as mensalidades de março e abril como forma de devolver o imposto sindical, que desde o ano passado voltou a ser cobrado dos trabalhadores.

O imposto sindical, que no holerite vem como contribuição sindical, é descontado todo mês de março e vale um dia de trabalho. Há dez anos os metalúrgicos do ABC não tinham esse desconto, já que o Sindicato havia conseguido liminar na Justiça, até a sentença definitiva.

Isentar a categoria da cobrança do imposto foi uma decisão do 2º Congresso dos Metalúrgicos como forma de questionar a estrutura sindical, já que esse dinheiro sustenta os sindicatos que não têm qualquer representatividade. No ano passado, o Supremo Tribunal Federal derubou a liminar e o desconto voltou a ser feito. Diante disso, o Sindi-

cato resolveu suspender a cobrança das mensalidades durante dois meses.

O imposto sindical foi criado na década de 30 pelo então presidente Getúlio Vargas.

Do total do dinheiro recolhido, 60% vão para os sindicatos, 15% para a federação dos trabalhadores, 5% para a confederação e 20% para o Ministério do Trabalho, que repassa esse valor para o FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador.

## Imposto Sindical

## Conquista

## PLR aprovada na Samot

Em assembléia realizada na segunda-feira, os trabalhadores na Samot, em São Bernardo, aprovaram proposta de PLR negociada entre o Sindicato e a empresa, garantindo um reajuste maior que o percentual de inflação.

Francisco de Pinho Araújo, do CSE, disse que a primeira parcela será acertada no dia 30 de março e a segunda em 30 de agosto.

Desde a semana passada, o Sindicato está protocolando carta nas empresas pedindo o cumprimento da lei federal 10.101, que trata da PLR.

Tradicionalmente, a ca-



Com trabalhadores organizados, negociações são mais rápidas

tegoria realiza a campanha de PLR no primeiro semestre do ano, e agora não vai ser diferente.

Os trabalhadores devem, junto com o Sindicato, eleger a Comissão de PLR, e depois permanecerem

## B. Grob

## Sindicato quer solução para plano médico

Em reunião ocorrida na semana passada, a direção da B. Grob tentou justificar o reajuste absurdo no plano médico, alegando que estava repassando aos trabalhadores a correção de valor promovida pela Medial.

O Sindicato discordou de percentual tão elevado, uma vez que os trabalhadores, na campanha salarial do ano passado, tiveram reajus-

te de 6,8%, sendo 2,5% de aumento real. “Existe uma disparidade entre o reajuste salarial da companheirada e a correção do plano médico”, protestou o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

Foi feita à direção da B. Grob proposta para mediar o plano médico e torná-lo mais acessível aos trabalhadores. Zé Paulo disse que, ape-

sar da cobrança do pessoal sobre a PLR, a estratégia é, primeiro, resolver a questão do plano médico.

“Só depois vamos caminhar as negociações de PLR. Vamos cobrar pressa, mas não podemos misturar os assuntos”, comentou. Ele disse para o pessoal ficar atento, pois assim que tiver uma resposta da empresa os trabalhadores serão informados.

## Reforma tributária

## CUT apóia proposta e quer redistribuir carga



Para Feijóo, os impostos devem ser progressivos

lho sobre reforma tributária realizados pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, do qual o presidente do Sindicato faz parte.

“Há uma tremenda simplificação de tributos e uma

enorme redução de custos”, salientou Feijóo, como as melhores qualidades da proposta.

### Carga menor

Segundo ele, a CUT cobrou do governo que as

mudanças precisam aliviar os brasileiros que ganham menos, já que a estrutura tributária brasileira de hoje é altamente regressiva, ou seja, quem ganha menos paga mais e quem ganha mais, paga menos, já que a maior parte dos tributos recai sobre o consumo.

“É claro que defendemos mudanças na estrutura de impostos no Brasil, mas desde que ela se torne progressiva”, explica Feijóo.

Segundo ele, é necessário favorecer o setor produtivo como forma de ampliar a geração de empregos for-

mais e taxar mais o setor financeiro e especulativo, que ganha muito mas produz e emprega pouco.

## Previdência e Imposto de Renda seguem em debate

Feijóo disse que continuarão em debate pontos como a redução da contribuição das empresas para a Previdência Social, como forma de desonerar a folha de pagamento, que foi retirada da proposta original do governo, e também a distribuição da carga tributária.

### Previdência

O presidente do Sindicato defende a desoneração da folha, mas teme pelo futuro da arrecadação da Previdência.

“Há que se achar um equilíbrio para a contribuição das empresas que empregam bastante e as que poupam mão-de-obra, mas faturam muito”, afirma.

Os trabalhadores querem a contribuição para a Previdência Social recaia sobre o faturamento das empresas e não sobre a folha de pagamento.

### Imposto de Renda

Outro ponto é distribuir melhor a carga tributária, hoje muito centrada no consumo.

Segundo Feijóo, uma das alternativas é uma nova tabela de Imposto de Renda para pessoas físicas, que leve maiores rendas e maiores patrimônios a pagar mais.

## Jornada

## Congresso cria comissão para debater 40 horas

O presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT/SP), criou nesta semana a comissão especial que vai deliberar sobre a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais.

Trata-se de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do ex-deputado e atual senador Inácio Arruda (PCdoB/CE).

Ela ainda aumenta para 100% o adicional das horas extras normais, que hoje é de 50%, e 200% nos finais de semana.

A comissão tem 17 membros e terá um prazo de 40 sessões para apresentar seu parecer e enviar a matéria ao plenário.

Chinaglia garantiu que a PEC é uma das prioridades desta sessão legislativa e faz parte da agenda positiva do movimento sindical no Congresso Nacional.

## Seu bolso

## Juros do crediário voltam a subir

Os juros do crédito pessoal chegaram a 53% anuais em janeiro, contra 46% em dezembro. O cheque especial cobrou juros de 145%.

No caso do crédito pessoal, mais da metade dos juros são compostos pelo chamado *spread*.

O *spread*, que é diferença entre o que os bancos pagam nos investimentos (captação) e o que cobram na concessão do empréstimo (financiamentos), ficou em 36%.

Para sentir a diferença, basta ver que os juros na Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC a taxa anual de juros está em 31% para empréstimo parcelado em mais de seis meses e de 26% para empréstimos com quitação menor de seis meses.

## Os principais pontos da proposta

### Criação do IVA Federal – Imposto sobre Valor Agregado

É a união do PIS, Cofins, Cide, salário-educação, CSLL e Imposto de Renda Pessoa Jurídica. O IPI fica mantido, já que tem efeito seletivo para incentivar políticas industriais ou para sobretaxar produtos como fumo e bebida.

### ICMS único

O Brasil tem hoje 27 legislações diferentes sobre ICMS, uma para cada estado. Elas serão unificadas por legislação nacional e terão alíquotas uniformes por produtos. O principal efeito da mudança é acabar com a guerra fiscal.

### ICMS cobrado no destino

Hoje, o ICMS é recolhido nos estados produtores, ou seja na origem do produto. A cobrança passará ser feita no estado que consumir o produto, no destino. Será criada uma câmara de compensação para discutir eventuais perdas.

### Criação do Fundo de Desenvolvimento Regional

Destinação de recursos para traçar políticas regionais, inclusive em estados considerados desenvolvidos como os do Sul e do Sudeste.

### Nota fiscal eletrônica

Garantia de transparência, com o consumidor sabendo o quanto e como paga de imposto.

### Desoneração da cesta-básica

Os pontos que dependerem de reforma constitucional serão analisados pela Câmara e Senado e precisam de três quintos dos votos para aprovação. Caso aprovada, haverá um período de transição para a implementação das mudanças, que pode chegar a oito anos.